

# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, do Banco Bankpar S.A. (BANKPAR), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 30.7.2013 e de 26.12.2013, houve aumento de capital efetuado pelo

controlador Banco Bradesco S.A. de R\$ 60.000 mil e R\$ 150.000 mil, respectivamente.

No exercício, o BANKPAR registrou Prejuízo de R\$ 127,4 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 155,9 milhões e Ativos Totais de R\$ 4,8 bilhões.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2013	2012		2013	2012
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.548.875</b>	<b>3.994.964</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.602.699</b>	<b>4.065.005</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	36.770	15.349	DEPÓSITOS (Nota 12a)	1.414.642	1.269.433
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Depósitos Interfinanceiros	1.412.544	1.265.467
DERIVATIVOS (Nota 5)	1.742	4.147	Depósitos à Vista	2.098	3.966
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.742	4.147	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	1.802	4.853
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	422.645	392.922	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.802	4.853
Operações de Crédito - Setor Privado	654.878	603.068	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.186.255	2.790.719
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(232.233)	(210.146)	Cobrança/Arrecad. Tributos e Assealhados	514	449
OUTROS CRÉDITOS	4.057.398	3.576.821	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	11.992	3.947
Diversos (Nota 7)	4.161.701	3.682.164	Diversas (Nota 14b)	3.173.749	2.786.923
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(104.303)	(105.543)			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)	30.320	5.925	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.726</b>	<b>2.629</b>
Despesas Antecipadas	30.320	5.925	DEPÓSITOS (Nota 12a)	1.861	860
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>207.717</b>	<b>143.067</b>	Depósitos Interfinanceiros	1.861	860
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			OUTRAS OBRIGAÇÕES	865	1.769
DERIVATIVOS (Nota 5)	2.134	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	763	1.665
Vinculados à Prestação de Garantias	2.134	-	Diversas (Nota 14b)	102	104
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	1.300	715			
Operações de Crédito - Setor Privado	2.016	1.098	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>155.884</b>	<b>73.270</b>
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(716)	(383)	Capital:		
OUTROS CRÉDITOS	203.223	142.352	- De Domiciliados no País	528.000	318.000
Diversos (Nota 7)	203.266	142.395	Prejuízos Acumulados	(372.116)	(244.730)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(43)	(43)			
OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)	1.060	-			
Despesas Antecipadas	1.060	-			
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.717</b>	<b>2.873</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	1	1			
Outros Investimentos	1	1			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	1.642	2.175			
Outras Imobilizações de Uso	17.451	18.363			
Depreciações Acumuladas	(15.809)	(16.188)			
INTANGÍVEL (Nota 11)	3.074	697			
Outros Ativos Intangíveis	4.058	1.349			
Amortizações Acumuladas	(984)	(652)			
<b>TOTAL</b>	<b>4.761.309</b>	<b>4.140.904</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.761.309</b>	<b>4.140.904</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2013	2012
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>179.840</b>	<b>342.393</b>	<b>354.192</b>
Operações de Crédito	186.317	349.476	355.299
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5d)	67	67	-
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5d)	(6.544)	(7.150)	(1.107)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>169.333</b>	<b>345.525</b>	<b>304.329</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 6)	107.342	107.342	79.072
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6f)	107.689	238.183	225.257
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>10.507</b>	<b>(3.132)</b>	<b>49.863</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(120.937)</b>	<b>(163.159)</b>	<b>(153.141)</b>
Receita de Prestação de Serviços (Nota 16)	4.086	8.910	6.782
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(3.684)	(7.933)	(6.952)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(49.827)	(91.967)	(98.353)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(12.929)	(24.849)	(66.989)
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	189.100	340.961	284.687
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(247.683)	(388.281)	(272.316)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(110.430)</b>	<b>(166.291)</b>	<b>(103.278)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)</b>	<b>(694)</b>	<b>(694)</b>	<b>(1.168)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>(111.124)</b>	<b>(166.985)</b>	<b>(104.446)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)</b>	<b>28.655</b>	<b>39.599</b>	<b>17.404</b>
<b>PREJUÍZO</b>	<b>(82.469)</b>	<b>(127.386)</b>	<b>(87.042)</b>
Número de ações (Nota 15a)	2.985.743.948	2.985.743.948	347.487.104
Prejuízo por lote de mil ações em R\$	(27,39)	(42,66)	(250,49)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2013	2012
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(110.430)</b>	<b>(166.985)</b>	<b>(104.446)</b>
<b>Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:</b>	<b>108.220</b>	<b>236.739</b>	<b>227.953</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	107.689	238.183	225.257
Depreciações e Amortizações	466	896	1.676
Constituições de Provisões Trabalhistas e Cíveis	65	(3.024)	(148)
Prejuízo na Alienação de Imobilizado de Uso	-	694	1.168
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>(2.210)</b>	<b>69.754</b>	<b>123.507</b>
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.631)	(2.780)	(1.994)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(104.368)	(263.717)	(256.788)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens	(411.937)	(489.425)	(388.629)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(28.256)	146.210	340.726
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	365.046	387.736	209.213
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(12.387)	(32.933)	(20.473)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(178.739)</b>	<b>(185.155)</b>	<b>5.563</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Alienação de Imobilizado de Uso	-	107	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(780)	(822)	(66)
Aplicações no Intangível	(1.994)	(2.709)	(146)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.774)</b>	<b>(3.424)</b>	<b>(211)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Aumento de Capital por Subscrição	210.000	210.000	-
<b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>210.000</b>	<b>210.000</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>28.487</b>	<b>21.221</b>	<b>5.352</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	8.283	15.349	9.997
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	36.770	36.770	15.349
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>28.487</b>	<b>21.221</b>	<b>5.352</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil				
	Capital social	Prejuízos Acumulados	Totais	
<b>Eventos</b>	<b>318.000</b>	<b>(290.341)</b>	<b>27.659</b>	
Saldos em 30.6.2013	318.000	(290.341)	27.659	
Aumento de Capital por Subscrição	210.000	-	210.000	
Prejuízo	-	(81.775)	(81.775)	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>528.000</b>	<b>(372.116)</b>	<b>155.884</b>	
Saldos em 31.12.2011	318.000	(157.688)	160.312	
Prejuízo	-	(87.042)	(87.042)	
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>318.000</b>	<b>(244.730)</b>	<b>73.270</b>	
Aumento de Capital por Subscrição	210.000	-	210.000	
Prejuízo	-	(127.386)	(127.386)	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>528.000</b>	<b>(372.116)</b>	<b>155.884</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre 2013		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013	%	2013	2012	%	
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>17.654</b>	<b>(19,9)</b>	<b>65.106</b>	<b>(52,2)</b>	<b>146.920</b>	<b>(661,0)</b>
1.1) Intermediação Financeira	179.840	(202,1)	342.393	(274,4)	354.192	(1.593,5)
1.2) Prestação de Serviços	4.086	(4,6)	8.910	(7,1)	6.782	(30,5)
Rendas de Cartão	4.086	(4,6)	8.910	(7,1)	6.782	(30,5)
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(107.689)	121,0	(238.183)	190,9	(225.257)	1.013,4
1.4) Outras	(58.583)	65,8	(48.014)	38,5	11.203	(50,3)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(61.844)</b>	<b>69,3</b>	<b>(107.342)</b>	<b>86,0</b>	<b>(79.072)</b>	<b>355,7</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(44.517)</b>	<b>50,0</b>	<b>(81.664)</b>	<b>65,5</b>	<b>(88.399)</b>	<b>397,7</b>
Materiais de Energia e Outros	(1.774)	2,0	(3.515)	2,8	(3.653)	16,4
Serviços de Terceiros	(4.831)	5,4	(15.003)	12,0	(25.275)	113,7
Comunicações	(3.453)	3,9	(5.775)	4,6	(4.805)	21,6
Serviços do Sistema Financeiro	(262)	0,3	(656)	0,5	(439)	2,0
Propaganda, Promoções e Publicidade	(605)	0,7	(3.201)	2,6	(27.685)	124,6
Serviços Técnicos Especializados	(3.301)	3,7	(6.518)	5,2	(9.873)	44,4
Processamento de Dados	(17.682)	19,9	(28.989)	23,2	(6.499)	29,2
Manutenção e Conservação de Bens	(1.655)	1,9	(3.396)	2,7	(3.610)	16,3
Viagens	(899)	1,1	(1.843)	1,5	(1.677)	7,5
Vigilância e Segurança	(1.022)	1,1	(1.868)	1,6	(1.323)	6,0
Transporte	(1.049)	1,2	(2.139)	1,7	(1.934)	8,7
Outras	(7.894)	8,9	(8.772)	7,1	(1.626)	7,3
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>(88.507)</b>	<b>99,5</b>	<b>(123.900)</b>	<b>99,3</b>	<b>(20.551)</b>	<b>92,5</b>
<b>5 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(466)</b>	<b>0,5</b>	<b>(886)</b>	<b>0,7</b>	<b>(1.676)</b>	<b>7,5</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>(88.973)</b>	<b>100,0</b>	<b>(124.786)</b>	<b>100,0</b>	<b>(22.227)</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>(88.973)</b>	<b>100,0</b>	<b>(124.786)</b>	<b>100,0</b>	<b>(22.227)</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(88.973)</b>	<b>100,0</b>	<b>(124.786)</b>	<b>100,0</b>	<b>(22.227)</b>	<b>100,0</b>
8.1) Pessoal	3.175	(3,6)	6.971	(5,6)	6.023	(27,1)
Proventos	2.347	(2,6)	4.710	(3,8)	4.632	(20,8)
Benefícios	446	(0,5)	1.022	(0,8)	896	(4,0)
FGTS	191	(0,2)	330	(0,3)	304	(1,4)
Outros Encargos	191	(0,2)	909	(0,7)	191	(0,9)
8.2) Remuneração do Governo	(15.217)	17,1	(13.788)	11,0	50.514	(227,3)
Federais	(15.292)	17,2	(13.937)	11,2	50.388	(226,7)
Municipais	75	(0,1)	149	(0,1)	126	(0,6)
8.3) Remuneração de Capitais Terceiros	4.844	(5,4)	9.417	(7,5)	8.278	(37,2)
Alugueiros	4.844	(5,4)	9.417	(7,5)	8.278	(37,2)
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(81.775)	91,9	(127.386)	102,1	(87.042)	391,5
Prejuízo	(81.775)	91,9	(127.386)	102,1	(87.042)	391,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (de investimento, e de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo ainda, participar de outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. O BANKPAR é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas informações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lites serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bankpar S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.838/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen. Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de janeiro de 2014.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

#### d) Títulos e valores mobiliários - classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

#### e) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração sua finalidade e para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.



# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95  
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2013	2012
Móveis e equipamentos de uso.....	10%	4.406	(3.667)	739	1.830
Instalações.....	20%	30	(7)	23	27
Sistema de processamento de dados.....	20 a 30%	13.015	(12.135)	880	318
<b>Total em 2013.....</b>		<b>17.451</b>	<b>(15.809)</b>	<b>1.642</b>	
<b>Total em 2012.....</b>		<b>18.363</b>	<b>(16.188)</b>		<b>2.175</b>

### 11) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de software, e seu valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 3.074 mil (2012 - R\$ 697 mil). No exercício, a despesa de amortização correspondeu a R\$ 332 mil (2012 - R\$ 248 mil).

### 12) CAPTAÇÕES

#### a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
							2013
Depósitos à vista.....	2.098	-	-	-	-	-	2.098
Depósitos interfinanceiros.....	10.923	8.601	8.009	15.053	1.369.958	1.861	1.414.405
<b>Total em 2013.....</b>	<b>13.021</b>	<b>8.601</b>	<b>8.009</b>	<b>15.053</b>	<b>1.369.958</b>	<b>1.861</b>	<b>1.416.503</b>
<b>Total em 2012.....</b>	<b>443.398</b>	<b>484.142</b>	<b>-</b>	<b>335.182</b>	<b>6.711</b>	<b>860</b>	<b>1.270.293</b>

#### b) Despesas de captação

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Depósitos interfinanceiros.....	107.342	79.072
<b>Total.....</b>	<b>107.342</b>	<b>79.072</b>

### 13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis

O Banco é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sob os quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses. É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

#### II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impactos representativos no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JECOC), no qual os pedidos estão limitados a 40 salários mínimos. Cerca de 50% de todas as causas do JEC são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 5% dos pleitos indenizatórios.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

#### III - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
			2013
<b>Saldo no início do exercício de 2013.....</b>	<b>11.296</b>	<b>203</b>	<b>-</b>
Constituições líquidas de reversões.....	(3.209)	(4)	17
Atualização monetária.....	167	5	-
Pagamentos.....	-	(45)	-
<b>Saldo no fim do exercício de 2013.....</b>	<b>8.254</b>	<b>159</b>	<b>17</b>

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação e autuação de IRPJ e CSLL relativo à Glosa de despesas com perdas no recebimento de crédito e valorização patrimonial de títulos na CETIP, no ano de 2008, no montante de R\$ 20.130 mil.

### 14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
	Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro.....	7.697
Impostos e contribuições a recolher.....	4.278	3.347
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 24c).....	763	1.665
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b).....	17	-
<b>Total.....</b>	<b>12.755</b>	<b>5.012</b>

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
	Valores a repassar - cartão de crédito (i).....	3.053.819
Valores a pagar Sociedades Ligadas.....	77.362	67.830
Outras.....	42.670	56.833
<b>Total.....</b>	<b>3.173.851</b>	<b>2.787.027</b>

(i) Referem-se, substancialmente a contas a pagar aos estabelecimentos comerciais pela aceitação de cartões emitidos pelo Bankpar.

### 15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social de R\$ 528.000 mil (2012 - R\$ 318.000) está dividido em 2.985.743.948 (2012 - 347.487.104) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

#### b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil
	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2013	2012	
<b>Em 31 de dezembro de 2012.....</b>	<b>347.487.104</b>	<b>318.000</b>	
Aumento de capital - AGE de 30.7.2013 (1).....	753.787.670	60.000	
Aumento de capital - AGE de 26.12.2013 (2).....	1.884.469.174	150.000	
<b>Em 31 de dezembro de 2013.....</b>	<b>2.985.743.948</b>	<b>528.000</b>	

(1) Em 30 de julho de 2013, o Bacen homologou a deliberação para aumento do capital social, no montante de R\$ 60.000 mil, mediante a emissão de 753.787.670 novas ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de 0,079598012 cada uma, com integralização à vista, no ato da subscrição; e

(2) Em 26 de dezembro de 2013, o Bacen homologou a deliberação para aumento do capital social, no montante de R\$ 150.000 mil, mediante a emissão de 1.884.469.174 novas ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal, ao preço de 0,079598012 cada uma, com integralização à vista, no ato da subscrição.

#### c) Reservas de lucros

• Reserva legal  
Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

• Reservas estatutárias  
Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

Nos exercícios de 2013 e 2012, não houve constituição de reservas em função dos prejuízos acumulados.

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de Lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Não houve provisionamento/pagamento de dividendos nos exercícios de 2013 e 2012, em razão dos prejuízos acumulados.

### 16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Comissões por venda de prêmios de seguros.....	7.697	5.839
Taxas e tarifas.....	1.109	798
Outras.....	104	155
<b>Total.....</b>	<b>8.910</b>	<b>6.782</b>

### 17) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Proventos.....	4.661	4.632
Encargos sociais.....	1.440	1.233
Benefícios e treinamento.....	891	971
Provisões trabalhistas.....	941	116
<b>Total.....</b>	<b>7.933</b>	<b>6.952</b>

### 18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Propaganda, promoções e publicidade.....	9.300	27.685
Serviços de terceiros.....	15.002	25.275
Serviços técnicos especializados.....	6.519	9.873
Aluguéis.....	9.417	8.278
Comunicações.....	5.776	4.805
Processamento de dados.....	28.988	6.499
Depreciações e amortizações.....	886	1.676
Viagens.....	1.843	1.677
Manutenção e conservação de bens.....	3.386	3.610
Transportes.....	2.139	1.934
Outras.....	8.711	7.041
<b>Total.....</b>	<b>91.967</b>	<b>98.353</b>

### 19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Contribuição à COFINS.....	21.220	21.099
Contribuição ao PIS/PASEP.....	3.428	3.429
Impostos e taxas.....	51	42.334
Impostos sobre serviços - ISS.....	150	127
<b>Total.....</b>	<b>24.849</b>	<b>66.989</b>

### 20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Remuneração recebida de estabelecimentos.....	140.654	110.741
Variação cambial.....	143.494	104.164
Reversão de provisões operacionais.....	24.193	10.165
Recuperação de encargos.....	61	41.727
Outras.....	32.559	17.890
<b>Total.....</b>	<b>340.961</b>	<b>284.687</b>

### 21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Despesas com comercialização de cartões de crédito.....	334.243	214.711
Impostos sobre importação.....	9.665	14.800
Encargos.....	11.710	16.892
Outras.....	32.663	25.913
<b>Total.....</b>	<b>388.281</b>	<b>272.316</b>

### 22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 2013, o montante de R\$ 694 mil (2012 - R\$ 1.168 mil) corresponde ao resultado apurado na baixa de bens do imobilizado.

### 23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, empresas coligadas e controladas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Ativos (passivos)		Receitas (despesas)	
	2013	2012	2013	2012
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	6.383	5.896	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	(60)	(706)	(7.150)	(1.107)
<b>Valores a receber:</b>				
Tempo Serviços Ltda.....	222	1.678	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	(1.414.405)	(1.266.327)	(107.342)	(79.072)
<b>Valores a pagar:</b>				
Tempo Serviços Ltda.....	(71.040)	(61.479)	-	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda.....	(5.491)	(5.397)	-	-
PTS Viagens e Turismo Ltda.....	(440)	(553)	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A.....	(391)	(401)	-	-

#### Disponibilidades:

Banco Bradesco S.A.....

#### Instrumentos financeiros derivativos:

Banco Bradesco S.A.....

#### Valores a receber:

Tempo Serviços Ltda.....

#### Depósitos interfinanceiros:

Banco Bradesco S.A.....

#### Valores a pagar:

Tempo Serviços Ltda.....

Bpar Corretagem de Seguros Ltda.....

PTS Viagens e Turismo Ltda.....

Banco Bradesco Cartões S.A.....

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>(166.985)</b>	<b>(104.446)</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.....	66.794	41.778
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (1).....	(8.981)	(4.928)
Despesas e provisões ineducíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(18.600)	(19.575)
Outros valores.....	386	129
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>39.599</b>	<b>17.404</b>

(1) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação a alíquota (40%) demonstrada.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em	
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(42.853)	(15.195)

## Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95  
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Organização Bradesco exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

O BANKPAR como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e de capital.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da seguridade Social - Cofins.

A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

### A DIRETORIA

Edmar Carlos da Silva – Contador – CRC 1SP210689/O-2

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

**Banco Bankpar S.A.**  
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bankpar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bankpar S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 29 de janeiro de 2014

Cláudio Rogério Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

## Sumário Caderno Empresarial 2

### BALANÇO

BANCO BANKPAR S.A. .... 3



## Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

Modernidade: empresa pioneira no uso da Tecnologia de Certificação Digital na administração pública.

Solidez e credibilidade: mais de 100 anos atuando com empreendedorismo, transparência e compromisso social.

Excelência em qualidade: Autoridade Certificadora com ISO 9001:2008 em Certificação Digital.

Garantia: alto nível em Segurança da Informação.

Conheça tudo o que a Certificação Digital da Imprensa Oficial pode oferecer para você.

[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

**Diário Oficial** Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 124 • Número 52  
São Paulo, quarta-feira, 19 de março de 2014

Página 6

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 00.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, do Banco Bankpar S.A. (BANKPAR), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 30.7.2013 e de 26.12.2013, houve aumento de capital efetuado pelo controlador

Banco Bradesco S.A. de R\$ 60.000 mil e R\$ 150.000 mil, respectivamente.

No exercício, o BANKPAR registrou Prejuízo de R\$ 127,4 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 155,9 milhões e Ativos Totais de R\$ 4,8 bilhões. Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.548.875</b>	<b>3.994.964</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.602.699</b>	<b>4.065.005</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	36.770	15.349	DEPÓSITOS (Nota 12a)	1.414.642	1.269.433
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	1.742	4.147	Depósitos Interfinanceiros	1.412.544	1.265.467
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.742	4.147	Depósitos à Vista	2.098	3.966
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	422.645	392.922	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	1.802	4.853
Operações de Crédito - Setor Privado	654.878	603.068	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.802	4.853
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(232.233)	(210.146)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.186.255	2.790.719
OUTROS CRÉDITOS	4.057.398	3.576.621	Cobrança/Recalcul. Tributos Assenhados	514	449
Diversos (Nota 7)	4.161.701	3.682.164	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	11.992	3.347
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(104.303)	(105.543)	Diversas (Nota 14b)	3.173.749	2.786.923
OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)	30.320	5.925			
Despesas Antecipadas	30.320	5.925	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.726</b>	<b>2.629</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>207.717</b>	<b>143.067</b>	DEPÓSITOS (Nota 12a)	1.861	860
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	2.134	-	Depósitos Interfinanceiros	1.861	860
Vinculados à Prestação de Garantias	2.134	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	865	1.769
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	715	715	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	763	1.665
Operações de Crédito - Setor Privado	2.016	1.098	Diversas (Nota 14b)	102	104
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(716)	(383)			
OUTROS CRÉDITOS	203.223	142.352	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)</b>	<b>155.884</b>	<b>73.270</b>
Diversos (Nota 7)	203.266	142.395	Capital:		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(43)	(43)	- De Domiciliados no País	528.000	318.000
OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)	1.060	-	Prejuízos Acumulados	(372.116)	(244.730)
Despesas Antecipadas	1.060	-			
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.717</b>	<b>2.873</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	1	1			
Outros Investimentos	1	1			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	1.642	2.175			
Outras Imobilizações de Uso	17.451	18.363			
Depreciações Acumuladas	(15.809)	(16.188)			
INTANGÍVEL (Nota 11)	3.074	697			
Outros Ativos Intangíveis	4.058	1.349			
Amortizações Acumuladas	(984)	(652)			
<b>TOTAL</b>	<b>4.761.309</b>	<b>4.140.904</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.761.309</b>	<b>4.140.904</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2013	2012
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>179.840</b>	<b>342.393</b>	<b>354.192</b>
Operações de Crédito	186.317	349.476	355.299
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5d)	67	-	-
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5d)	(6.544)	(7.150)	(1.107)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>169.332</b>	<b>345.525</b>	<b>304.329</b>
Operações de Captções no Mercado (Nota 12b)	61.644	107.342	79.072
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6f)	107.689	238.183	225.257
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>10.507</b>	<b>(3.132)</b>	<b>49.863</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(120.937)</b>	<b>(163.159)</b>	<b>(153.141)</b>
Receita de Prestação de Serviços (Nota 16)	4.086	8.910	6.782
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(3.684)	(7.933)	(6.952)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(49.827)	(91.967)	(98.353)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(12.929)	(24.849)	(66.989)
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	189.100	340.961	284.687
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(247.683)	(388.281)	(272.316)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(110.430)</b>	<b>(166.291)</b>	<b>(103.278)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)</b>	<b>-</b>	<b>(694)</b>	<b>(1.168)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>(110.430)</b>	<b>(166.985)</b>	<b>(104.446)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)</b>	<b>28.655</b>	<b>39.599</b>	<b>17.404</b>
<b>PREJUÍZO</b>	<b>(81.775)</b>	<b>(127.386)</b>	<b>(87.042)</b>
Número de ações (Nota 15a)	2.985.743.948	2.985.743.948	347.487.104
Prejuízo por lote de mil ações em R\$	(27,39)	(42,66)	(250,49)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2013	2012
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>	<b>(110.430)</b>	<b>(166.985)</b>	<b>(104.446)</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>108.220</b>	<b>236.739</b>	<b>227.953</b>
<b>Ajustes ao Resultado antes dos Impostos</b>	<b>107.689</b>	<b>238.183</b>	<b>225.257</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	466	866	1.676
Depreciações e Amortizações	65	(3.024)	(1.448)
Constituições de Provisões Trabalhistas e Cíveis	-	1.168	-
Prejuízo na Alienação de Imobilizado de Uso	(2.210)	69.754	123.507
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>(2.210)</b>	<b>69.754</b>	<b>123.507</b>
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mob. e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	(4.631)	(2.780)	(1.994)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(104.365)	(263.717)	(256.788)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens	(411.937)	(488.629)	(388.629)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(28.255)	146.210	340.726
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	385.046	387.736	209.213
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(12.387)	(32.933)	(20.472)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>(178.739)</b>	<b>(165.155)</b>	<b>5.563</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>	<b>-</b>	<b>107</b>	<b>1</b>
Alienação de Imobilizado de Uso	(780)	(66)	(66)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.994)	(2.709)	(146)
Aplicações no Intangível	(2.774)	(3.424)	(211)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(5.563)</b>	<b>(3.595)</b>	<b>(423)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>	<b>210.000</b>	<b>210.000</b>	<b>-</b>
Aumento de Capital por Subscrição	210.000	210.000	-
<b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>210.000</b>	<b>210.000</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>28.487</b>	<b>21.421</b>	<b>5.352</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	8.263	15.349	9.997
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	36.770	36.770	15.349
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>28.487</b>	<b>21.421</b>	<b>5.352</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil				
Eventos	Capital social	Prejuízos Acumulados	Totais	
<b>Saldos em 30.6.2013</b>	<b>318.000</b>	<b>(290.341)</b>	<b>27.659</b>	
Aumento de Capital por Subscrição	210.000	-	210.000	
Prejuízo	-	(81.775)	(81.775)	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>528.000</b>	<b>(372.116)</b>	<b>155.884</b>	
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>318.000</b>	<b>(157.688)</b>	<b>160.312</b>	
Prejuízo	-	(87.042)	(87.042)	
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>318.000</b>	<b>(244.730)</b>	<b>73.270</b>	
Aumento de Capital por Subscrição	210.000	-	210.000	
Prejuízo	-	(127.386)	(127.386)	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>528.000</b>	<b>(372.116)</b>	<b>155.884</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013	%	2013	%		
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>17.654</b>	<b>(19,9)</b>	<b>65.106</b>	<b>(52,2)</b>	<b>146.920</b>	<b>(661,0)</b>
1.1) Intermediação Financeira	179.840	(202,1)	342.393	(274,4)	354.192	(1.593,5)
1.2) Prestação de Serviços	4.086	(4,6)	8.910	(7,1)	6.782	(30,5)
Rendas de Cartão	4.086	(4,6)	8.910	(7,1)	6.782	(30,5)
<b>1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(107.689)</b>	<b>121,0</b>	<b>(238.183)</b>	<b>190,9</b>	<b>(225.257)</b>	<b>1.013,4</b>
1.4) Outras	(58.583)	65,8	(48.014)	38,5	11.203	(50,3)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(61.644)</b>	<b>69,3</b>	<b>(107.342)</b>	<b>86,0</b>	<b>(79.072)</b>	<b>355,7</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(44.517)</b>	<b>50,0</b>	<b>(81.664)</b>	<b>65,5</b>	<b>(88.399)</b>	<b>397,7</b>
Materiais de Energia e Outros	(1.774)	2,0	(3.515)	2,8	(3.653)	16,4
Serviços de Terceiros	(4.831)	5,4	(15.003)	12,0	(25.275)	113,7
Comunicações	(3.453)	3,9	(5.775)	4,6	(4.805)	21,6
Serviços do Sistema Financeiro	(262)	0,3	(656)	0,5	(439)	2,0
Propaganda, Promoções e Publicidade	(605)	0,7	(3.201)	2,6	(27.685)	124,6
Serviços Técnicos Especializados	(3.301)	3,7	(6.518)	5,2	(9.873)	44,4
Processamento de Dados	(17.682)	19,9	(28.988)	23,2	(6.499)	29,2
Manutenção e Conservação de Bens	(1.655)	1,9	(3.386)	2,7	(3.610)	16,3
Viagens	(989)	1,1	(1.843)	1,5	(1.677)	7,5
Vigilância e Segurança	(1.022)	1,1	(1.868)	1,6	(1.323)	6,0
Transporte	(1.049)	1,2	(2.139)	1,7	(1.934)	8,7
Outras	(7.894)	8,9	(8.772)	7,1	(1.626)	7,3
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>(88.507)</b>	<b>99,5</b>	<b>(123.900)</b>	<b>99,3</b>	<b>(20.551)</b>	<b>92,5</b>
<b>5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(466)</b>	<b>0,5</b>	<b>(886)</b>	<b>0,7</b>	<b>(1.676)</b>	<b>7,5</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>(88.973)</b>	<b>100,0</b>	<b>(124.786)</b>	<b>100,0</b>	<b>(22.227)</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>(88.973)</b>	<b>100,0</b>	<b>(124.786)</b>	<b>100,0</b>	<b>(22.227)</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(88.973)</b>	<b>100,0</b>	<b>(124.786)</b>	<b>100,0</b>	<b>(22.227)</b>	<b>100,0</b>
8.1) Pessoal	3.175	(3,6)	6.971	(5,6)	6.023	(27,1)
Proventos	2.347	(2,6)	4.710	(3,8)	4.632	(20,8)
Benefícios	446	(0,5)	1.022	(0,8)	896	(4,0)
FGTS	191	(0,2)	330	(0,3)	304	(1,4)
Outros Encargos	191	(0,2)	909	(0,7)	191	(0,9)
8.2) Remuneração do Governo	(15.217)	17,1	(13.788)	11,0	50.514	(227,3)
Federais	(15.292)	17,2	(13.937)	11,2	50.388	(226,7)
Municipais	75	(0,1)	149	(0,1)	126	(0,6)
8.3) Remuneração de Capitais Terceiros	4.844	(5,4)	9.417	(7,5)	8.278	(37,2)
Aluguéis	4.844	(5,4)	9.417	(7,5)	8.278	(37,2)
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(81.775)	91,9	(127.386)	102,1	(87.042)	391,5
Prejuízo	(81.775)	91,9	(127.386)	102,1	(87.042)	391,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR ou Instituição) é uma instituição financeira, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (de investimento, e de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo ainda, participar de outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. O BANKPAR é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas informações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de fôcos serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bankpar S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (

# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Disponibilidade em moeda nacional	14.394	15.184
Disponibilidade em moeda estrangeira	22.376	165
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>36.770</b>	<b>15.349</b>

### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

**I - Títulos e valores mobiliários**  
Referem-se a Letras Financeiras do Tesouro, no valor de R\$ 2.134 mil, classificadas na rubrica Vinculados à Prestação de Garantias e na categoria de Títulos para Negociação.

#### II - Instrumentos financeiros derivativos

O BANKPAR participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "à termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Instituição. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações cambiais. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos. O valor justo dos contratos à termo é determinado com base em cotações de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequado.

A política de gestão da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

#### a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos a termo				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira	238.526	43.344	183.063	4.972
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira	195.182	-	178.091	-
<b>Total</b>	<b>433.708</b>	<b>43.344</b>	<b>361.154</b>	<b>4.972</b>

### 6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

#### a) Modalidades e prazos

	Curso normal						2013 (A)	%	2012 (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
<b>Operações de crédito</b>										
Empréstimos e títulos descontados	298.613	9.639	5.986	14.435	12.397	342.921	8,2	288.155	8,2	
Outros créditos (1)	1.800.184	731.393	378.173	639.229	262.107	1.560	3.812.646	91,8	3.222.901	91,8
<b>Total em 2013</b>	<b>2.098.797</b>	<b>741.032</b>	<b>384.159</b>	<b>653.664</b>	<b>274.504</b>	<b>4.155.567</b>	<b>100,0</b>	<b>3.511.056</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2012</b>	<b>1.825.296</b>	<b>595.775</b>	<b>358.655</b>	<b>514.413</b>	<b>214.721</b>	<b>2.196</b>		<b>3.511.056</b>	<b>100,0</b>	

	Parcelas vencidas				2013 (B)	%	2012 (B)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias				
<b>Operações de crédito</b>								
Empréstimos e títulos descontados	65.435	43.494	29.153	68.143	306.849	100,0	311.300	100,0
<b>Total em 2013</b>	<b>65.435</b>	<b>43.494</b>	<b>29.153</b>	<b>68.143</b>	<b>306.849</b>	<b>100,0</b>	<b>311.300</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2012</b>	<b>81.905</b>	<b>44.006</b>	<b>28.361</b>	<b>64.521</b>	<b>92.507</b>		<b>311.300</b>	<b>100,0</b>

	Curso anormal						2013 (C)	%	2012 (C)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
<b>Operações de crédito</b>										
Empréstimos e títulos descontados	3.630	648	443	1.158	1.080	165	7.124	100,0	4.711	100,0
Outros créditos (1)	648	443	1.158	1.080	165	7.124	100,0	4.711	100,0	
<b>Total em 2013</b>	<b>3.630</b>	<b>648</b>	<b>443</b>	<b>1.158</b>	<b>1.080</b>	<b>165</b>	<b>7.124</b>	<b>100,0</b>	<b>4.711</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2012</b>	<b>2.656</b>	<b>431</b>	<b>247</b>	<b>611</b>	<b>541</b>	<b>225</b>	<b>4.711</b>	<b>100,0</b>	<b>4.711</b>	<b>100,0</b>

(1) Com característica de concessão de crédito - cartão de crédito.

#### b) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2013	%	2012	%
Maior devedor	10.359	0,4	14.338	0,4
Dez maiores devedores	64.233	1,4	55.209	1,4
Cinquenta maiores devedores	152.397	3,3	125.786	3,3
Cem maiores devedores	203.311	4,4	166.795	4,4

#### d) Modalidades e níveis de risco

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<b>Operações de crédito</b>										
Empréstimos e títulos descontados	15.408	176.404	44.794	112.700	48.308	30.464	23.078	23.890	181.848	656.894
Outros créditos	325.184	2.352.693	310.437	735.741	28.245	4.830	3.353	2.019	60.144	3.222.901
<b>Total em 2013</b>	<b>340.592</b>	<b>2.529.097</b>	<b>355.231</b>	<b>848.441</b>	<b>76.553</b>	<b>35.294</b>	<b>26.431</b>	<b>25.909</b>	<b>231.992</b>	<b>4.469.540</b>
%	7,6	56,6	7,9	19,0	1,7	0,8	0,6	0,6	5,2	100,0
<b>Total em 2012</b>	<b>162.782</b>	<b>2.208.308</b>	<b>146.180</b>	<b>932.715</b>	<b>82.122</b>	<b>32.214</b>	<b>27.636</b>	<b>25.087</b>	<b>210.023</b>	<b>3.827.067</b>
%	4,3	57,7	3,8	24,4	2,1	0,8	0,7	0,7	5,5	100,0

#### e) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e de outros créditos

	Saldo da carteira				Provisão						
	Curso normal	Curso anormal	Total	%	Específica	Provisão requerida Genérica	Excedente	2013 Provisão existente	2012 Provisão existente	% Mínimo requerido	
<b>Níveis de risco</b>											
AA	340.592	-	340.592	7,6	-	-	-	-	-	-	
A	2.529.097	-	2.529.097	56,6	-	12.648	-	12.648	11.042	0,5	
B	329.580	25.651	355.231	7,9	256	3.296	-	3.552	1.461	1,0	
C	805.743	42.698	848.441	19,0	1.281	24.172	7.175	32.628	35.907	3,0	
<b>Subtotal</b>	<b>4.005.012</b>	<b>68.349</b>	<b>4.073.361</b>	<b>91,1</b>	<b>1.537</b>	<b>40.116</b>	<b>7.175</b>	<b>48.828</b>	<b>48.410</b>		
D	47.709	28.844	76.553	1,7	2.884	4.771	6.878	14.533	16.639	10,0	
E	11.767	23.527	35.294	0,8	7.058	3.530	-	10.588	9.664	30,0	
F	7.158	19.273	26.431	0,6	9.637	3.579	-	13.216	13.818	50,0	
G	5.675	20.234	25.909	0,6	14.164	3.973	-	18.137	17.561	70,0	
H	78.246	153.746	231.992	5,2	153.746	78.247	-	231.993	210.023	100,0	
<b>Subtotal</b>	<b>160.555</b>	<b>245.624</b>	<b>396.179</b>	<b>8,9</b>	<b>187.489</b>	<b>94.100</b>	<b>6.878</b>	<b>288.467</b>	<b>267.705</b>		
<b>Total em 2013</b>	<b>4.165.567</b>	<b>313.973</b>	<b>4.469.540</b>	<b>100,0</b>	<b>189.026</b>	<b>134.216</b>	<b>14.053</b>	<b>337.295</b>	<b>337.295</b>		
%	93,0	7,0	100,0	100,0	56,0	39,8	4,2	100,0	100,0		
<b>Total em 2012</b>	<b>3.511.056</b>	<b>316.011</b>	<b>3.827.067</b>	<b>100,0</b>	<b>178.356</b>	<b>121.407</b>	<b>16.352</b>	<b>316.115</b>	<b>316.115</b>		
%	91,7	8,3	100,0	100,0	56,4	38,4	5,2	100,0	100,0		

#### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Saldo inicial</b>	<b>316.115</b>	<b>242.370</b>
<b>Constituição</b>	<b>239.183</b>	<b>225.257</b>
<b>Baixas para prejuízo</b>	<b>(217.003)</b>	<b>(151.512)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>337.295</b>	<b>316.115</b>
- Provisão específica (1)	189.026	178.356
- Provisão genérica (2)	134.216	121.407
- Provisão excedente (3)	14.053	16.352
<b>Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)</b>	<b>40.853</b>	<b>28.828</b>
<b>Créditos renegociados</b>	<b>233.054</b>	<b>147.926</b>

- Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 6e); e
- Classificadas em receitas de operações de crédito.

### 7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Títulos e créditos a receber	3.825.853	3.231.913
- Com característica de concessão de crédito (Nota 6a)	3.812.646	3.222.901
- Sem característica de concessão de crédito	13.207	9.012
Créditos tributários (Nota 24c)	277.059	194.637
Créditos a receber de bancos conveniados	165.478	160.146
Operações e valores a receber de terceiros	61.465	84.272
Outros	35.082	153.591
<b>Total</b>	<b>4.364.967</b>	<b>3.824.559</b>

### 8) OUTROS VALORES E BENS - DESPESAS ANTECIPADAS

Correspondem a despesas com comissões de venda de cartão de crédito no montante de R\$ 31.380 mil (2012 - R\$ 5.925 mil).

### 9) INVESTIMENTO

O investimento de R\$ 1 mil (2012 - R\$ 1 mil) refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional.

### 10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
				2013	2012
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.406	(3.667)	739	1.830
Instalações	20%	30	(7)	23	27
Sistema de processamento de dados	20 a 30%	13.015	(12.135)	880	318
<b>Total em 2013</b>		<b>17.451</b>	<b>(15.809)</b>	<b>1.642</b>	<b>2.175</b>
<b>Total em 2012</b>		<b>18.363</b>	<b>(16.188)</b>	<b>2.175</b>	<b>2.175</b>

### 11) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de software, e seu valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 3.074 mil (2012 - R\$ 697 mil). No exercício, a despesa de amortização correspondeu a R\$ 332 mil (2012 - R\$ 248 mil).

### 12) CAPTAÇÕES

#### a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos à vista	2.098	-	-	-	-	2.098
Depósitos interfinanceiros	10.923	8.601	8.009	15.053	1.369.958	1.861
<b>Total em 2013</b>	<b>13.021</b>	<b>8.601</b>	<b>8.009</b>	<b>15.053</b>	<b>1.369.958</b>	<b>1.861</b>
<b>Total em 2012</b>	<b>443.398</b>	<b>484.142</b>	<b>-</b>	<b>335.182</b>	<b>6.711</b>	<b>860</b>

#### b) Despesas de captação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Depósitos interfinanceiros	107.342	79.072
<b>Total</b>	<b>107.342</b>	<b>79.072</b>

### 13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.  
b) Provisões classificadas como perdas prováveis  
O Banco é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sob os quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses. É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

#### II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com

# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Remuneração recebida de estabelecimentos	140.654	110.741
Variação cambial	143.494	104.164
Reversão de provisões operacionais	24.193	10.165
Recuperação de encargos	61	41.727
Outras	32.559	17.890
<b>Total</b>	<b>340.961</b>	<b>284.687</b>

**21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Despesas com comercialização de cartões de crédito	334.243	214.711
Impostos sobre importação	9.665	14.800
Encargos	11.710	16.892
Outras	32.663	25.913
<b>Total</b>	<b>388.281</b>	<b>272.316</b>

**22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**  
Em 2013, o montante de R\$ 694 mil (2012 - R\$ 1.168 mil) corresponde ao resultado apurado na baixa de bens do imobilizado.

**23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**  
a) As transações com o controlador, empresas coligadas e controladas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Ativos (passivos) 2013	Ativos (passivos) 2012	Receitas (despesas) 2013	Receitas (despesas) 2012
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	6.383	5.896	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(60)	(706)	(7.150)	(1.107)
<b>Valores a receber:</b>				
Tempo Serviços Ltda.	222	1.678	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(1.414.405)	(1.266.327)	(107.342)	(79.072)
<b>Valores a pagar:</b>				
Tempo Serviços Ltda.	(71.040)	(61.479)	-	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda.	(5.491)	(5.397)	-	-
FTS Viagens e Turismo Ltda.	(440)	(553)	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A.	(391)	(401)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.  
A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.  
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.  
**Outras informações**  
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:  
a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;  
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e  
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.  
Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(166.985)</b>	<b>(104.446)</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	66.794	41.778
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (1)	(9.981)	(4.928)
Despesas e provisões indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(18.600)	(19.575)
Outros valores	386	129
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>39.599</b>	<b>17.404</b>

(1) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.  
b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(42.853)	(15.195)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	83.290	34.497
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social	(838)	(1.897)
Prejuízo fiscal	-	(1)
<b>Constituição no exercício sobre:</b>		
Total dos impostos diferidos	82.452	32.599
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>39.599</b>	<b>17.404</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2012	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	113.254	131.887	88.394	156.727
Provisões civis	74	6	16	64
Provisões trabalhistas	4.138	-	1.129	3.009
Ajuste ao valor de mercado no Resultado (instrumentos financeiros diários)	1.777	-	1.120	657
Outros	72.148	46.823	4.767	114.204
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>191.371</b>	<b>178.716</b>	<b>95.426</b>	<b>274.661</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	3.266	-	838	2.428
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7)</b>	<b>194.637</b>	<b>178.716</b>	<b>96.264</b>	<b>277.089</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	1.665	60	962	763
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>192.972</b>	<b>178.656</b>	<b>95.302</b>	<b>276.326</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do segmento financeiro, determinada pela Lei nº 11.727/08.  
d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Em 31 de dezembro de 2013 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Imposto de renda	Total
2014	49.581	22.719	-	72.300
2015	63.079	28.904	-	91.983
2016	62.659	28.702	-	91.341
2017	13.055	5.982	1.665	21.465
<b>Total</b>	<b>188.354</b>	<b>86.307</b>	<b>1.665</b>	<b>277.089</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 260.240 mil (2012 - R\$ 184.237 mil) sendo: R\$ 258.105 mil (2012 - R\$ 181.203 mil) de diferenças temporárias e R\$ 2.135 mil (2012 - R\$ 3.034 mil) de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.  
e) **Obrigações fiscais diferidas**  
A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de renda e contribuição social no montante de R\$ 763 mil (2012 - R\$ 1.665 mil) relativas à ajuste a valor de mercado dos títulos de R\$ 697 mil (2012 - R\$ 1.659 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 66 mil (2012 - R\$ 6 mil).  
f) **Créditos tributários não ativados**  
Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 26.940 mil (2012 - R\$ 18.077 mil) (Nota 3f).  
**25) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**  
O BANKPAR é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).  
O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.  
As contribuições dos funcionários e administradores do BANKPAR são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário.  
As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.  
As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2013 totalizaram R\$ 148 mil (2012 - R\$ 145 mil). Não há provisões adicionais a serem efetuadas.  
**26) OUTRAS INFORMAÇÕES**  
a) **Gerenciamento de riscos**  
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.  
As decisões da Organização Bradesco são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.  
A Organização Bradesco exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.  
O BANKPAR como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e de capital.  
b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.  
Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:  
• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);  
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);  
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);  
• Resolução nº 3.833/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);  
• Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);  
• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);  
• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e  
• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual Básico (R1).  
Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.  
c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CIS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:  
• A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;  
• A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e  
• O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e a Contribuição para o Financiamento da seguridade Social - Cofins.  
A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.  
d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

**A DIRETORIA**

Edmar Carlos da Silva – Contador – CRC 1SP210689/O-2

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do Banco Bankpar S.A. Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bankpar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**  
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar as procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Opinião**  
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bankpar S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.  
**Outros assuntos**  
**Demonstrações do valor adicionado**  
Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de janeiro de 2014

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP210259/O-0

# Anastasia vai renunciar para ficar com Aécio

Governador entrega o cargo em abril e, ao contrário do que se tem dito, não tem vontade de ir para o Senado.



**Governador Anastasia e secretária de planejamento Renata Vilhena**



Taynara Santos/Arquivo pessoal



**ENCINO: É O ENSINO NO DF.**

O governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia (PSDB), anunciou oficialmente ontem que vai renunciar ao governo do Estado no próximo dia 4 de abril. Ele vai entregar o governo ao vice-governador Alberto Pinto Coelho (PP).

O argumento para deixar o cargo é a coordenação do programa de governo da campanha presidencial do seu padrinho político, o senador Aécio Neves (PSDB).

Anastasia não confirmou, porém, se vai mesmo concorrer a uma vaga no Senado, fato dado como certo nos bastidores do PSDB.

O PSDB vai aguardar mais alguns dias para anunciar a chapa completa em Minas (escolhida por Aécio), que terá o ex-ministro Pimenta da Veiga (PSDB) como candidato ao governo e o deputado estadual Diniz Pinheiro (PP) como vice.

As pesquisas indicam a eleição de Anastasia com ampla vantagem sobre os demais. E o PSDB vê o governador como um puxador de votos importante para Pimenta.

Apesar disso, o PSDB mantém abertas as conversas com os partidos e procurou dias atrás até mesmo o PMDB, mas sem nenhuma convicção de que conseguirá tirar o partido da oposição ao governo estadual, em aliança com o PT. Até a vaga de Anastasia o PSDB falou em dar ao PMDB.

A jogada do PSDB foi tentar se aproveitar de uma disputa interna no PMDB, que terá que decidir se lança o senador Clésio Andrade candidato do partido ao governo do Estado ou se alia na disputa estadual ao pré-candidato do PT, o ex-ministro Fernando Pimentel.

Poucos dias depois de se reunir com os tucanos, o mesmo grupo do PMDB se encontrou na última sexta-feira para reafirmar a candidatura própria do partido, não apenas desconsiderando se aliar aos tucanos, mas rechaçando a permanência deles no poder.

Coube ao empresário Josué Gomes da Silva, filho do ex-vice-presidente José Alencar (1931-2011), dizer que aceita

ser o candidato ao Senado pelo PMDB e pregar a alternância do poder como um bem para Minas. Josué entrou para o PMDB mineiro pelas mãos do ex-presidente Lula (PT).

Anastasia, por sua vez, aceita ser o candidato ao Senado a contragosto, porque o Legislativo não o agrada. Recentemente ele falou sobre isso em entrevista à imprensa. Mas em nome do projeto político de Aécio, que inclui a manutenção do poder tucano em Minas, ele concordou com a empreitada.

Anastasia foi o principal executivo das duas gestões de Aécio em Minas (2003 a março de 2010). No segundo mandato ele foi o vice-governador eleito e assumiu o cargo de governador em março de 2010. Naquele ano ele se reelegeu governador.

Aécio se refere a ele como "o mais bem preparado homem público" do País.

Alberto Pinto Coelho, que será o governador a partir de 4 de abril, faz parte desde 2003 do grupo político de Aécio e é visto como um aliado fiel. (Folhapress)

Amagem acima foi postada nas redes sociais. E o governo do Distrito Federal logo reagiu: apontou como uma suposta fraude na confecção do uniforme escolar que tinha a grafia incorreta da palavra 'ensino'. O caso será investigado pela Polícia Civil do DF.

Segundo a Secretaria de Educação do DF, 27 camisetas entregues a uma escola pública em Brazlândia, no entorno de Brasília, foram identificadas com o problema – o nome da unidade aparece como "centro de encino médio 01". Foram feitas 2.889 camisetas para este colégio, pela "Fábrica Social", iniciativa do governo do DF para a capacitação de beneficiários de programas sociais. O projeto já produziu cerca de 200 mil para estudantes de escolas públicas.

Em nota o governo do DF disse: "A divulgação na imprensa do uniforme com grafia errada está sendo tratada como ato de sabotagem. Considera-se impossível a produção, pela Fábrica Social, de camisas erradas no universo de 200.000 unidades corretas, observando-se a técnica de produção".